

Módulos harmonizados - módulos para avaliação de estabelecimentos de saúde no contexto da pandemia de COVID-19

Orientação provisória

31 de maio de 2020

OPAS



Organização
Pan-Americana
da Saúde



Organização
Mundial da Saúde
ECOSISTEMA REGIONAL AMÉRICAS

Introdução

Os países enfrentam uma variedade de questões e decisões que devem ser tratadas para preparar e responder diretamente à pandemia de COVID-19 enquanto seguem oferecendo outros serviços de saúde. As principais decisões e ações para mitigar o risco de potencial colapso do sistema de saúde devem ser tomadas baseadas em informações obtidas por meio de dados exatos, coletados oportunamente por meio de monitoramento contínuo da prestação e utilização de serviços de saúde, em todas as fases da pandemia de COVID-19. As avaliações rápidas e exatas das capacidades dos estabelecimentos de saúde – incluindo estruturas e processos de gestão, capacidade e proteção dos trabalhadores da saúde, recursos materiais e gestão da cadeia de suprimentos – são essenciais para o planejamento da disponibilização de serviços de alta qualidade e devida redistribuição de recursos (tanto materiais quanto de pessoal), para continuar a prestar serviços essenciais de saúde, incluindo serviços de gestão de trabalhadores da saúde atendendo COVID-19, pacientes e visitantes.

Esse conjunto de módulos é desenhado/adaptado para atender as necessidades dos países durante as diferentes fases de preparo, resposta e recuperação à COVID-19. É alinhado e consistente com todas as orientações publicadas pela OMS para COVID-19. O objetivo primário é dar suporte à avaliação rápida das capacidades atuais, do aumento expressivo de casos e capacidades futuras de estabelecimentos de saúde, para estarem preparados, prontos e responsivos à COVID-19, paralelamente à prestação de serviços essenciais de saúde.

Escopo

Esse conjunto inclui módulos relacionados ao preparo e planejamento de resposta, tratamento de pacientes com COVID-19, continuidade de serviços essenciais de saúde e capacidade e proteção do trabalhador da saúde. Além disso, inclui avaliações em profundidade da disponibilidade de equipamentos biomédicos e de diagnóstico essenciais, medicamentos, triagem, aspectos de segurança e estruturais. Cada módulo inclui ferramentas de avaliação para coleta e análise de dados, priorizando ações, e suporte à tomada de decisões na unidade de saúde, em nível subnacional e nacional. Portanto, os módulos ajudam a desenvolver e atualizar os planos, assim como também monitorar as capacidades dos estabelecimentos de saúde. Os países podem selecionar diferentes combinações de módulos de acordo com o contexto e a necessidade para uso único ou recorrente durante a pandemia. As ferramentas de avaliação estão disponíveis online por meio de um aplicativo gratuito para *download* assim como arquivos para download. Os módulos são apresentados na tabela abaixo, seguidos de mais detalhes. A OMS irá compartilhar módulos conforme eles forem finalizados nas próximas semanas.

Tabela 1. Módulos harmonizados de avaliação dos estabelecimentos de saúde

Atendimento de casos de COVID-19 e capacidades	
Módulo	Propósito
Checklist rápido de prontidão do hospital para COVID-19	Avaliar a prontidão geral de hospitais e identificar um conjunto de ações prioritárias para preparar, estar pronto e responder à COVID-19
Capacidade do serviço para atendimento de casos de COVID-19	Avaliar as capacidades dos estabelecimentos frente ao aumento expressivo de casos para oferecer serviços de saúde para atendimento de casos de COVID-19
Disponibilidade de medicamentos essenciais para COVID-19	Avaliar a disponibilidade de medicamentos para o tratamento da COVID-19 nos estabelecimentos de saúde
Disponibilidade de suprimentos/equipamentos de diagnóstico e equipamentos de proteção individual para COVID-19	Avaliar a disponibilidade de suprimentos/equipamentos de diagnóstico e equipamentos de proteção individual (EPI) para o tratamento da COVID-19 nos estabelecimentos de saúde
Equipamentos biomédicos para atendimento de casos de COVID-19	Avaliar o inventário do estabelecimento com relação às medidas de realocação, compra e planejamento de equipamentos biomédicos para atendimento de casos de COVID-19
Capacidade de resposta para prevenção e controle de infecção por COVID-19	Avaliar capacidades de prevenção e controle de infecção (PCI) para responder à COVID-19 nos estabelecimentos de saúde

<i>Design</i> do centro de tratamento da COVID-19, inclusive aspectos estruturais	Avaliar as capacidades estruturais das unidades para possibilitar o atendimento seguro de casos de COVID-19, manter a oferta de serviços essenciais e possibilitar o planejamento de capacidade para o aumento expressivo de casos.
Continuidade de serviços essenciais de saúde	
Módulo	Propósito
Capacidade do estabelecimento de continuar prestando serviços essenciais de saúde	Avaliar a manutenção de serviços essenciais, incluindo interrupções e modificações na prestação de serviços – isso inclui medicamentos essenciais, suprimentos e equipamentos para diagnóstico, equipamentos e medidas de segurança exigidas para prestar serviços essenciais de saúde. Avaliar a capacidade dos funcionários quanto à realização de funções ligadas à COVID-19 e não-COVID-19 durante um surto, incluindo distribuição de tarefas, infecções de trabalhadores da saúde e disponibilidade de equipamentos de proteção individual.

Checklist rápido de prontidão do hospital para COVID-19

Uso

Os países podem usar esse *checklist* de governança, estruturas, planos e protocolos hospitalares para rapidamente determinar as atuais capacidades dos hospitais para responder à pandemia de COVID-19 e identificar lacunas e principais áreas que exigem investimentos e ações para o desenvolvimento de planos de melhoria de prontidão hospitalar. A ferramenta pode ser usada periodicamente para monitorar o desenvolvimento da capacidade de prontidão operacional da emergência do hospital. Áreas de conteúdo incluem:

- Liderança e sistema de gestão de incidentes
- Coordenação e comunicação
- Vigilância e gestão da informação
- Comunicação de riscos e engajamento comunitário
- Administração, finanças e continuidade dos negócios
- Recursos humanos
- Capacidade para atender aumento expressivo do número de casos
- Continuidade de serviços essenciais de suporte
- Atendimento de pacientes
- Saúde ocupacional, saúde mental e suporte psicológico para trabalhadores da saúde e pacientes
- Identificação e diagnóstico rápidos
- Prevenção e controle de infecção

Público-alvo

Primário:

- Gestores de hospital

Outros:

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes nacionais e subnacionais de gestão de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos possuem o que é necessário implementado e de *backup*, e capacidade funcionante para responder à COVID-19 (incluindo segurança e atenção de qualidade de pacientes com e sem COVID-19, e prestação continuada de funções seguras e essenciais de saúde pública)?
- Quais ações recomendadas precisam ser consideradas prioritárias e quais investimentos são necessários para tornar o estabelecimento totalmente funcional?
- Quais são as ações prioritárias ‘a serem feitas’ no caso de aumento expressivo de casos?

Quando usar

- Antes de surto/epidemia, nas etapas iniciais de surto/epidemia e durante a epidemia/pandemia.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Capacidade do serviço para atendimento de casos de COVID-19

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar e monitorar a capacidade dos estabelecimentos de saúde para atender o aumento expressivo de casos de COVID-19. Pode ser usada para avaliar a prontidão de atendimento de casos de COVID-19 e a capacidade quantificada de recursos, suprimentos e equipamentos essenciais para o planejamento e prestação de serviços para COVID-19.

Áreas de conteúdo incluem:

- Equipe de gestão de incidentes do hospital
- Rastreamento, triagem e isolamento
- Capacidade para pacientes com COVID-19 e leitos (total, isolamento respiratório, unidade de terapia intensiva - UTI)
- Recursos humanos (UTI, orientação clínica para COVID-19)
- Suprimentos de oxigênio, instrumentos, equipamentos
- Ventiladores
- Diagnóstico de COVID-19 (laboratório e raio-X de tórax)
- Medicamentos para COVID-19
- Infecção, prevenção e controle (higienização das mãos, equipamentos de proteção individual e suprimentos)

Público-alvo

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes nacionais e subnacionais de gestão de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos têm o essencial implementado para assegurar o atendimento de pacientes com COVID-19 e também proteger trabalhadores da área da saúde e outros pacientes?
- Quantos pacientes com COVID-19 (de diferentes graus de gravidade) a unidade consegue atender?
- Quais são as capacidades atuais e de expansão de leitos, produtos da saúde e de trabalhadores da área da saúde?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação e continuidade.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Disponibilidade de medicamentos essenciais para COVID-19

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar a disponibilidade de medicamentos para o tratamento da COVID-19 em estabelecimentos de saúde. Ela também ajuda a tomada de decisões informadas relacionadas à compra e gestão da cadeia de suprimentos.

Áreas de conteúdo incluem:

- Medicamentos para o tratamento da COVID-19 (incluindo o estudo clínico Solidarity)

Público-alvo

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes de gestão nacionais e subnacionais de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades
- Farmacêuticos

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos têm os medicamentos necessários para tratar pacientes com COVID-19?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Disponibilidade de suprimentos/equipamentos de diagnóstico e equipamentos de proteção individual para COVID-19

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar a disponibilidade de suprimentos/equipamentos de diagnóstico e EPI para o tratamento da COVID-19 nos estabelecimentos de saúde. Ela pode ajudar a tomada de decisões informada relacionada a compras e gestão da cadeia de suprimentos. Áreas de conteúdo incluem:

- Diagnóstico para COVID-19
- EPI

Público-alvo

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes de gestão nacionais e subnacionais de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos têm suprimentos/equipamentos de diagnóstico necessários por testes/testagem para COVID-19?
- Os estabelecimentos têm os EPIs necessários para tratar pacientes com COVID-19?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação precoce.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Equipamentos biomédicos para atendimento de casos de COVID-19 – ferramenta de inventário para prontidão dos estabelecimentos e realocação de equipamentos

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para coletar inventários detalhados da unidade sobre realocação, compra e planejamento de equipamentos biomédicos para atendimento de casos de COVID-19. A pesquisa quantifica a disponibilidade e as causas para o não funcionamento de diferentes fontes para oferta de oxigênio e sistemas de suprimento para o paciente a fim de determinar prioridades e requisitos de realocação de acordo com as necessidades. Áreas de conteúdo incluem:

- Suprimentos de oxigênio e equipamentos
- Instrumentos e equipamentos respiratórios
- Dispositivos de aspiração
- Ventiladores
- Autoclaves/esterilizadoras

Público-alvo

- Gestores de unidades
- Tomadores de decisão clínica
- Diretores de compras
- Diretores de planejamento
- Engenheiros biomédicos
- Engenheiros de infraestrutura

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos têm suprimentos adequados para administrar oxigênio e ventilação para pacientes com COVID-19 em estado grave e crítico?
- Qual é a capacidade atual para a produção de equipamentos biomédicos?
- Quais são as causas de mau funcionamento de equipamentos?

- Que recursos precisam ser comprados, realocados ou redistribuídos?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação precoce.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Capacidade de resposta para prevenção e controle da infecção por COVID-19

Uso

Os países podem usar essa ferramenta de avaliação para avaliar e monitorar a capacidade de PCI dos estabelecimentos de saúde na gestão da resposta à COVID-19. A coleta dessas informações oferece orientação para ação imediata e resolução das lacunas identificadas. Isso é relevante para preparo e prontidão assim como também para avaliações durante a resposta, principalmente quando é preciso uma avaliação de risco e/ou análise de causa raiz para assegurar ação apropriada e rápida no evento de amplificação nosocomial e/ou infecções do trabalhador da saúde. Áreas de conteúdo incluem:

- Programas de PCI e liderança
- Educação e treinamento de PCI
- Suprimentos de PCI
- Higiene respiratória, triagem e avaliação da infecção respiratória aguda
- Ambiente, materiais e equipamentos
- Visitantes
- Monitoramento dos trabalhadores da saúde e pacientes internados

Público-alvo

- Gestores de unidades

Principal pergunta que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos têm capacidades e equipamentos de PCI adequados para proteger trabalhadores da saúde e pacientes da COVID-19?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação precoce.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Projeto do centro de tratamento de COVID-19, incluindo aspectos estruturais

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar as capacidades estruturais dos estabelecimentos de saúde para possibilitar o atendimento seguro de casos de COVID-19, continuar a oferecer serviços essenciais de saúde e possibilitar o planejamento de capacidade para aumento expressivo de casos. Os dados podem ser usados para orientar a redefinição de prédios existentes como centros de tratamento de COVID-19 e avaliar novas instalações para COVID-19. Áreas de conteúdo incluem:

- Projeto estrutural
- Medidas de engenharia para PCI
- Distribuição e dimensionamento de área
- Fluxos de pacientes, funcionários da saúde e visitantes
- Ventilação
- Capacidade para atender o aumento expressivo do número de casos

Público-alvo

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes de gestão nacionais e subnacionais de gestão de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Os estabelecimentos possibilitam a distribuição correta de área e fluxos seguros e adequados para pacientes, funcionários da saúde e visitantes?
- Espaços diferentes estão dimensionados adequadamente?
- Os estabelecimentos apresentam capacidade para aumento expressivo de casos?
- Os requisitos de ventilação estão de acordo com a alocação adequada de espaço?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação precoce.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Capacidade da unidade para continuar prestando serviços essenciais de saúde

Uso

Os países podem usar essa ferramenta para avaliar e monitorar a capacidade do estabelecimento de saúde para oferecer serviços essenciais de saúde durante o surto de COVID-19. Ela coleta informações sobre a disponibilidade e capacidade do serviço necessárias para manter a prestação de serviços essenciais de saúde, incluindo medicamentos essenciais, diagnóstico, equipamentos, medidas de segurança e capacidade da equipe de saúde. Quando implementado regularmente, ela também pode ser usada para monitoramento contínuo e de rotina da prestação de serviços. Áreas de conteúdo incluem:

- Gestão financeira, barreiras e ajustes
- Trabalhadores da saúde (números, aumento expressivo do número de casos, faltas, mudança de tarefas)
- Continuidade da coleta e reporte de dados
- Utilização do serviço (volumes de ambulatório e internação comparados aos anos anteriores)
- Continuidade da prestação de serviços essenciais de saúde (disrupções, suspensões, modificações)
- Abordagens de mitigação (telemedicina, consultas de acompanhamento após faltas, campanhas, procedimentos adaptados para prescrição, não cobrança de taxas de usuários, etc.)
- Espaço seguro para COVID-19 (rastreamento, triagem, isolamento, prevenção e controle de infecção, equipamentos de proteção individual (EPI))
- Sistemas de comunicação
- Produtos da saúde: medicamentos, diagnóstico e vacinas

Público-alvo

- Autoridades nacionais e subnacionais de saúde
- Equipes de gestão nacionais e subnacionais de gestão de incidentes com COVID-19
- Gestores de unidades
- OMS e outros parceiros

Principais perguntas que este módulo ajuda a responder

- Que serviços essenciais de saúde sofreram impacto pelo surto de COVID-19?
- Quais são as estratégias para mitigar o impacto nos serviços essenciais de saúde?
- Os estabelecimentos têm orçamento operacional adequado, medicamentos essenciais, suprimentos/equipamentos para diagnóstico e suprimentos para prestação de serviços essenciais de saúde?
- É possível prestar serviços de saúde com segurança?
- Há barreiras com relação ao acesso à atenção (taxas de usuários, acesso geográfico, protocolos governamentais, alterações no comportamento com relação a procurar estar saudável, informações e comunicações às comunidades, etc.)?
- Quantos profissionais da saúde estão envolvidos na unidade? Dentre eles, quantos são dedicados ao atendimento de COVID-19? Quantos profissionais da saúde foram infectados pela COVID-19?
- Há EPIs adequados e disponíveis em quantidade e tipo suficientes para todos os trabalhadores da área da saúde, de acordo com as tarefas e papéis desempenhados?
- Quais são as principais prioridades e necessidades para manter a prestação de serviços essenciais de saúde durante o surto de COVID-19?

Quando usar

- Desde etapas iniciais de emergência até recuperação e continuidade.

Modo de coleta de dados

- Documentos impressos e eletrônicos.

Outros módulos

Outros módulos baseados nas necessidades e deficiências identificadas pelo país podem ser acrescentados a esse conjunto conforme forem desenvolvidos.

A OMS continua monitorando a situação atentamente com relação a quaisquer mudanças que possam ter impacto nesta orientação provisória. Caso haja alguma mudança nos fatores, a OMS publicará uma atualização oportunamente. Caso contrário, este documento de orientação provisória é válido por dois anos após a data de publicação.

© **Organização Pan-Americana da Saúde 2020.**

Alguns direitos reservados. Esta obra está disponível sob a licença [CC BY-NC-SA 3.0 IGO](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/).

Número de referência: OPAS-W/BRA/PHE/COVID-19/20-177